



**Pontifícia Universidade Católica do Paraná**  
**URBS – Urbanização de Curitiba S.A.**  
**Editais 004/2009**

**26 de abril de 2009**

**CARGO: AGENTE DE APOIO**  
**FUNÇÃO: Apoio**

**N.º DO CARTÃO**

**NOME (LETRA DE FORMA)**

**ASSINATURA**

**INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:**

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem partes integrantes da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
  - Preencher para cada questão apenas uma resposta;
  - Preencher totalmente o espaço  correspondente, conforme o modelo:
  - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta preta;
  - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão.

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO,  
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

**Duração total da prova: 3 horas**



# LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o seguinte texto e responda às questões abaixo:

## 1 MILHÃO DE CARROS EM CURITIBA

Curitiba chegará no fim deste mês a uma marca histórica: os especialistas no assunto acreditam que ainda em julho a frota da cidade passará a contar com 1 milhão de veículos. Isso levará a cidade à incrível estatística de um carro – ou moto – para cada 1,8 habitantes. Na verdade, em alguns bairros mais ricos, já existem mais veículos do que pessoas. São os casos do Centro, Batel, Alto da XV, Mossunguê, Centro Cívico e Hauer. No bairro campeão de motorização, o Rebouças, há quase três carros para cada pessoa.

(...)

“O fato de Curitiba chegar a ter 1 milhão de carros põe por terra dois símbolos da cidade”, opina Fábio Duarte, professor do mestrado em Gestão Urbana na PUCPR. “O primeiro é o da Capital Ecológica. O segundo é o do transporte coletivo eficiente”, afirma. No que diz respeito ao segundo ponto, a população parece concordar em gênero, número e grau. Quando foram perguntados sobre por que não pegavam mais ônibus, os motoristas citaram que eles são lentos, demoram a chegar e são desconfortáveis. Acima de tudo, são superlotados. Mais de 42% afirmaram que não vale a pena andar espremido na condução curitibana das 6 horas da tarde.

(...)

As soluções para o trânsito lento e para os engarrafamentos usadas no mundo inteiro são várias. E os estudiosos do tema dizem que Curitiba deveria aproveitar algumas das idéias que já estão sendo implantadas no exterior com bons resultados. A primeira, sempre, é apostar cada vez mais no transporte coletivo. O metrô, ou outro tipo de transporte de alta capacidade, se tornará necessário mais cedo ou mais tarde.

(...)

O importante, segundo quem entende do riscado, é que Curitiba acorde para a realidade do mar de carros que está tomando conta do asfalto. E pense o quanto antes em maneiras de impedir que a cidade se transforme em uma nova São Paulo, onde ao invés de andar lentamente os carros ficam várias horas sem nem mesmo andar. “Chicago, que é um símbolo de carros e arranha-céus, já está apostando num novo urbanismo, com menos motores e mais convívio humano”, diz Claudionor Beatrice. Assim como Chicago, várias outras grandes cidades do mundo caminham na mesma direção. E Curitiba, definitivamente, não deveria ficar para trás.

*Gazeta do povo, publicado em 01/07/2007. Acesso em 28/03/2009:*

<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/vidaecidadania/conteudo.phtml?tit=1&id=674344&tit=1-milhao-de-carros-em-Curitiba>

1. De acordo com o texto, é **FALSO** afirmar que:

- A) A implantação do metrô resolveria em absoluto o problema dos engarrafamentos em Curitiba.
- B) Para que o trânsito de Curitiba não se torne como o de São Paulo, mudanças se fazem urgentes.
- C) C) A idéia de que Curitiba é a “Capital Ecológica” se choca com o fato de que a cidade apresenta um número de veículos assustador.
- D) Segundo os estudiosos, um bom sistema de transporte coletivo é fundamental para que os problemas de trânsito existentes em Curitiba possam vir a ser solucionados.
- E) Muitos entrevistados afirmam que o sistema de ônibus de Curitiba apresenta problemas, como o desconforto e a superlotação.

2. Releia a seguinte parte do texto:

“O fato de Curitiba chegar a ter 1 milhão de carros põe por terra dois símbolos da cidade”, opina Fábio Duarte, professor do mestrado em Gestão Urbana na PUCPR. “O primeiro é o da Capital Ecológica. O segundo é o do transporte coletivo eficiente”, afirma. No que diz respeito **ao segundo ponto**, a população parece concordar em gênero, número e grau.

O trecho sublinhado se refere:

- A) A 1 milhão de carros.
- B) À quebra do símbolo da Capital Ecológica.
- C) Ao programa de mestrado em Gestão Urbana da PUCPR.
- D) A Fabio Duarte.
- E) À quebra do símbolo do transporte coletivo eficiente.

3. Releia o seguinte trecho do texto original:

“O importante, segundo quem entende do riscado, é que Curitiba acorde para a realidade do mar de carros que está tomando conta do asfalto. E pense o quanto antes em maneiras de impedir que a cidade se transforme em uma nova São Paulo, onde ao invés de andar lentamente os carros ficam várias horas sem nem mesmo andar. “Chicago, que é um símbolo de carros e arranha-céus, já está apostando num novo urbanismo, com menos motores e mais convívio humano”, diz Claudionor Beatrice. Assim como Chicago, várias outras grandes cidades do mundo caminham na **mesma direção**. E Curitiba, definitivamente, não deveria ficar para trás”.



O trecho sublinhado se refere:

- A) À má qualidade de vida de Chicago, que “é um símbolo de carros e arranha-céus”.
- B) Às maneiras de se impedir que a cidade de Curitiba se torne uma nova São Paulo, “onde ao invés de andar lentamente os carros ficam várias horas sem nem mesmo andar”.
- C) À mudança empreendida pela cidade de Chicago, que “está apostando num novo urbanismo, com menos motores e mais convívio humano”.
- D) Ao trânsito de Curitiba, um “mar de carros que está tomando conta do asfalto”.
- E) Ao metrô, “outro tipo de transporte de alta capacidade”.

4. A partir da leitura do trecho selecionado, assinale a alternativa **VERDADEIRA**:

“Quando foram perguntados sobre por que não pegavam mais ônibus, os motoristas citaram que eles são lentos, demoram a chegar e são desconfortáveis”.

- A) A palavra “quando” expressa idéia de “lugar” .
- B) O trecho “Quando foram perguntados sobre por que não pegavam ônibus (...)” foi redigido incorretamente; o certo é: “Quando foi perguntado sobre por que não pegava mais ônibus (...)”.
- C) A palavra “chegar” poderia ser substituída por “estacionar”, sem prejudicar o sentido do frase.
- D) O verbo “chegar” faz referência à palavra “motoristas”.
- E) A palavra “eles” faz referência à palavra “ônibus”.

5. Uma frase que bem poderia resumir o texto é:

- A) Apesar de todos os problemas enfrentados pela cidade de Curitiba em relação ao trânsito, há soluções possíveis, como o investimento nos transportes coletivos.
- B) Os problemas enfrentados por Curitiba, no que tange ao trânsito, são de difícil solução, pois investimentos no transporte coletivo, símbolo da cidade, não poderão sequer minimizar os danos.
- C) Apesar de todos os problemas enfrentados por Curitiba no que tange ao trânsito, a cidade continua a fazer valer o título de “Capital Ecológica”, o qual não pode ser questionado.
- D) O crescimento desordenado do trânsito de Curitiba, marca do progresso, foi acompanhado por um bom desenvolvimento do transporte urbano, o que não gerou problemas para a população.
- E) O número de carros por habitantes na cidade de Curitiba é assustador; apesar disso, porém, tais números estão longe de se igualar às estatísticas de cidades como São Paulo e Chicago, não havendo razão para preocupação.

Leia o seguinte texto e responda às questões que seguem:

### NUMA CIDADE AVANÇADA, RICOS USAM O TRANSPORTE PÚBLICO

A única forma de reduzir os congestionamentos é restringir o uso do carro. Para Enrique Peñalosa, prefeito de Bogotá de 1998 a 2001 e responsável por iniciar a implantação do Transmilênio, sistema de ônibus rápido, nenhum transporte público resolve o problema do trânsito se os carros não forem retirados das ruas. Em São Paulo para o *Urban Age*, conferência internacional sobre urbanismo que acabou ontem, Peñalosa, que hoje atua como consultor, falou à Folha sobre a importância de uma boa calçada e de um transporte público eficiente e disse que a cadeira de rodas é a melhor máquina de planejamento urbano.

FOLHA - O que faz uma boa cidade?

ENRIQUE PEÑALOSA - Jan Gehl [urbanista dinamarquês que defende que as cidades priorizem ciclistas e pedestres] diz que é aquela em que os moradores têm vontade de sair de casa, estar nas ruas — não no shopping. Uma cidade tem de ser boa para as pessoas mais vulneráveis: crianças, cadeirantes, idosos, pobres, ciclistas. Transporte não faz ninguém feliz, é apenas necessário, como água potável. Mas se há um parque, isso faz as pessoas felizes. O desafio é criar a cidade para as pessoas, e não para os carros.

(...)

FOLHA - O que caracteriza uma cidade avançada?

PEÑALOSA - Temos uma idéia de que progresso é ter mais pessoas usando carros, mas nas cidades mais avançadas do mundo, como Zurique, na Suíça, ou Tóquio, no Japão, as pessoas quase não usam automóvel. Uma cidade verdadeiramente avançada é aquela em que os ricos usam transporte público, caminham e vão a parques. O contrário disso é quando os ricos usam helicópteros, vão a clubes fechados, a shoppings, moram em condomínios.

(...)

FOLHA - Como fazer isso?

PEÑALOSA - Há várias maneiras de se fazer isso. O rodízio é uma delas. Nenhum transporte público do mundo acaba com os congestionamentos. A única maneira é restringir o uso de carros. Tem de haver restrições a estacionamentos, sobretudo nas ruas. Outra forma é criar uma taxa, como em Londres, ou rodízio, como em SP e Bogotá.

(...)

FOLHA – (O carro) É uma questão cultural?

PEÑALOSA - Sim. A classe média, que tem carro, só quer mais espaço para os carros. Vão do estacionamento do prédio ao estacionamento do escritório, ao estacionamento do shopping, ao estacionamento do clube e podem passar meses sem andar em um quarteirão. A única coisa que querem do governo é polícia e rodovias. Querem metrô não para usar, mas porque querem que os ônibus vão para o subsolo. Não querem que o ônibus tire o espaço dos carros.

Folha de S. Paulo, publicado em 06/12/2008. Acesso em 28/03/2009:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0612200834.htm>



6. Leia o seguinte trecho:

“(…) nenhum transporte público resolve o problema do trânsito se os carros não forem retirados das ruas”.

A palavra sublinhada, “se”, sugere a idéia de:

- A) Adição.
- B) Interrogação.
- C) Conclusão.
- D) Lugar.
- E) **Condição.**

7. Leia o seguinte trecho e assinale a alternativa **INCORRETA**:

“FOLHA - O que faz uma boa cidade?  
ENRIQUE PEÑALOSA - Jan Gehl [urbanista dinamarquês que defende que as cidades priorizem ciclistas e pedestres] diz que é aquela em que os moradores têm vontade de sair de casa, estar nas ruas — não no shopping”.

- A) O trecho “[urbanista dinamarquês que defende que as cidades priorizem ciclistas e pedestres]” pode ser considerado um aposto, ou seja, uma explicação/qualificação do nome (no caso, Jan Gehl).
- B) **O trecho “estar nas ruas” foi redigido incorretamente, pois o verbo “estar” não pode ser usado no infinitivo “estar”; a única forma gramaticalmente correta é a que emprega gerúndio, ou seja: “estando nas ruas”.**
- C) O trecho selecionado exemplifica uma entrevista.
- D) A palavra “dinamarquês” é um adjetivo pátrio.
- E) O verbo “priorizem” está concordando com a palavra “cidades”; caso o verbo tivesse sido empregado no singular (“priorize”), estaríamos diante de um problema de concordância verbal.

8. A partir do texto, pode-se dizer que uma cidade avançada se caracteriza:

- A) Pela inexistência de veículos particulares.
- B) Pelo uso de helicópteros e pela existência de shoppings.
- C) **Pelo fato de os ricos usarem transporte público.**
- D) Pelo policiamento das rodovias.
- E) Pela carga tributária no que se refere aos transportes.

9. A partir da leitura do trecho da entrevista, **NÃO** se pode concluir que:

- A) **Políticas públicas de restrições ao uso do carro, como os famosos rodízios, eliminam o problema dos congestionamentos.**
- B) O uso maciço de automóveis não garante a uma cidade o *status* de “avançada”; ao contrário (ver os exemplos de Tóquio e Zurique).

- C) A idéia de que “o transporte público acaba com os congestionamentos” não é verdadeira.
- D) A classe média, devido a um fator cultural, tende a supervalorizar os automóveis.
- E) Um bom indicador do grau de “avanço” de uma cidade é a atenção que ela dedica às pessoas mais vulneráveis, como idosos e cadeirantes.

10. Leia o seguinte trecho:

“A classe média, que tem carro, só quer mais espaço para os carros. Vão do estacionamento do prédio ao estacionamento do escritório, ao estacionamento do shopping, ao estacionamento do clube e podem passar meses sem andar em um quarteirão. A única coisa que querem do governo é polícia e rodovias”.

A palavra sublinhada se refere:

- A) Aos carros.
- B) Aos motoristas em geral.
- C) Aos governantes preocupados com o trânsito.
- D) **Aos membros da classe média.**
- E) Aos policiais rodoviários.

## MATEMÁTICA

11. O senhor Rogério comprou uma fita de 500m. Gastou 6 metros e 35cm. Quando abriu a gaveta de seu armário, encontrou um outro rolo de 500m com a seguinte anotação: deste rolo foram usados 230m e 50 cm. Quantos metros de fita tem o senhor Rogério?

- A) 76.235 cm
- B) 730m e 50 cm
- C) 73.505 cm
- D) 76,31m
- E) **763m e 15 cm**

12. Paula comprou dois bolos exatamente iguais. Paulo comeu metade de um bolo; Estela comeu um quinto de um bolo; Anderlei comeu 2 terços de um bolo; e Mario comeu mais quinto de um bolo. Em relação aos dois bolos, quanto sobrou para Paula guardar?

- A) Um quinto de um bolo.
- B) Um terço de um bolo.
- C) **13/30 de um bolo.**
- D) 17/30 de um bolo.
- E) Não é possível responder; faltam dados.



13. Uma lavadora de pisos foi projetada para funcionar, conectada à rede elétrica, em tensões desde 110V até 127V, com 10% de tolerância para mais e para menos. É **CORRETO** afirmar que a lavadora **NÃO** funcionará **ADEQUADAMENTE** em redes cuja tensão:

- A) Seja menor que 99V ou maior que 139,7V.
- B) Seja menor que 100V ou maior que 137V.
- C) Seja menor que 101V ou maior que 138V.
- D) Seja menor que 99V ou maior que 138V.
- E) Seja menor que 103V ou maior que 127V.

14. Um frasco de Limpa Vidros da marca Risk é suficiente para limpar uma vidraça de 2 m de altura e 15 m de comprimento (considerando apenas um lado). Se é necessário limpar, de ambos os lados, uma parede de vidro de 3 m de altura e 30 m de comprimento, quantos frascos de Limpa Vidros Risk serão necessários?

- A) 3 frascos.
- B) 6 frascos.
- C) 4 frascos e meio.
- D) 9 frascos.
- E) 8 frascos.

15. O senhor Rafael tem, em seu sítio, um pomar com 10 fileiras de pés de caqui, cada uma com 12 árvores. Cada árvore produziu, em média, 8 caixas de caqui. Um fornecedor comprará toda a produção, pagando R\$ 9,00 por par de caixas. O valor a ser recebido por Rafael será:

- A) Entre R\$ 3200,00 e R\$ 3250,00.
- B) Entre R\$ 4250,00 e R\$ 4300,00.
- C) Entre R\$ 8600,00 e R\$ 8650,00.
- D) Entre R\$ 4300,00 e R\$ 4350,00.
- E) Entre R\$ 6400,00 e R\$ 6450,00.

16. Calcule o resultado da seguinte expressão numérica:

$$3 \times \left\{ 12 - \frac{5}{2} \times \left[ 3 \times 5 + 9 \times \left( \frac{1}{3} + 1 \right) - 1 \right] \right\}$$

- A) - 159
- B) 29
- C) - 91,5
- D) 159
- E) - 29

17. Maria pretende comprar uma caixa de bombons para cada um de seus quatro netos. No primeiro supermercado pesquisado por Maria, cada caixa custava R\$ 5,50. Lá, Maria encontrou uma amiga, que lhe disse que, na panificadora do bairro, ela pagaria duas caixas e levaria três. Sabendo que Maria fará a compra em apenas um estabelecimento, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Se o preço, na panificadora, for de R\$ 6,00 por caixa, será mais barato comprar no supermercado.
- B) Se o preço, na panificadora, for de R\$ 7,50 por caixa, comprar no supermercado ou na panificadora será indiferente.
- C) Será mais vantajoso comprar na panificadora somente se o preço por caixa for maior que R\$ 7,33.
- D) Basta que o preço, na panificadora, seja inferior a R\$ 10,00, para que esta seja a opção mais vantajosa.
- E) Se o preço, na panificadora, for menor que R\$ 7,34, será esta a opção mais vantajosa.

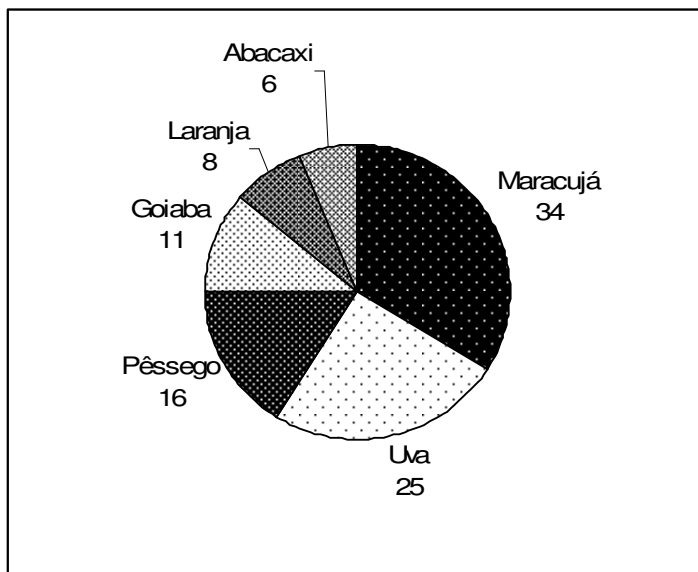
18. Carlos e João fazem uma aposta, em sociedade, na Mega Sena. O primeiro contribui com R\$ 0,60, e o segundo com R\$ 0,90. Ao conferir o resultado, observaram ter acertado a quadra, que lhes renderia R\$ 430,00. A divisão do prêmio deve ser proporcional ao investimento de cada um. Qual das alternativas a seguir é a **CORRETA**?

- A) Carlos receberá R\$ 258,00.
- B) João receberá R\$ 387,00.
- C) João receberá R\$ 129,00 a menos que Carlos.
- D) João receberá R\$ 86,00 a mais que Carlos.
- E) João receberá R\$ 43 a mais que Carlos.

19. José e Ana farão uma festa para comemorar o aniversário de um ano de sua filha Joseana. Eles sabem que cada pessoa come, em média, uma fatia e meia de bolo, oito salgadinhos e seis docinhos. A Confeitaria Bolão vende embalagens fechadas com um cento de docinhos, ou um cento de salgadinhos, a R\$ 22,00 cada. Ana fará o bolo com ingredientes que tem em casa. Se eles pretendem convidar 42 pessoas, o gasto mínimo com docinhos e salgadinhos (para que não falem docinhos ou salgadinhos) será:

- A) Entre R\$ 125,00 e R\$ 134,00.
- B) Entre R\$ 134,01 e R\$ 143,00.
- C) Entre R\$ 143,01 e R\$ 152,00.
- D) Entre R\$ 161,01 e R\$ 170,00.
- E) Entre R\$ 152,01 e R\$ 161,00.

20. Com pessoas foram convidadas a provar os sabores de uma nova marca de suco e indicar qual era o melhor na opinião delas. O gráfico a seguir, ilustra tais respostas.



Com base nos dados do gráfico, pode-se afirmar que:

- A) Os sucos de pêssego e uva representam mais de 40% do total de votos.
- B) Os sabores maracujá e pêssego representam a maioria absoluta das preferências.
- C) A preferência pelo sabor uva corresponde à preferência por pêssego e laranja somados.
- D) Maracujá, abacaxi e laranja correspondem à metade das preferências.
- E) Uva, pêssego e laranja correspondem à metade das preferências.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com a NR-17 – Ergonomia, quando mulheres e trabalhadores jovens forem designados para o transporte manual de cargas:

- A) O peso máximo dessas cargas deverá ser igual à metade do seu peso, para não comprometer a sua saúde ou a sua segurança.
- B) O peso máximo dessas cargas deverá ser nitidamente inferior àquele admitido para os homens, para não comprometer a sua saúde ou a sua segurança.
- C) O peso mínimo dessas cargas deverá ser igual a um terço do seu peso, para não comprometer a sua saúde ou a sua segurança.
- D) O peso mínimo dessas cargas deverá ser igual ao peso do trabalhador, para não comprometer a sua saúde ou a sua segurança.
- E) O peso máximo dessas cargas deverá ser igual àquele admitido pelo trabalhador.

22. Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto para índice de temperatura efetiva, velocidade do ar e umidade relativa do ar, respectivamente:

- A) Entre 20°C (vinte) e 23°C (vinte e três graus centígrados); não superior a 0,65m/s; não inferior a 50 (quarenta) por cento.
- B) Entre 15°C (vinte) e 20°C (vinte e três graus centígrados); não superior a 0,75m/s; não inferior a 40 (quarenta) por cento.
- C) Entre 20°C (vinte) e 23°C (vinte e três graus centígrados); não superior a 0,75m/s; não inferior a 40 (quarenta) por cento.
- D) Entre 20°C (vinte) e 23°C (vinte e três graus centígrados); não superior a 0,95m/s; não inferior a 50 (quarenta) por cento.
- E) Entre 20°C (vinte) e 28°C (vinte e três graus centígrados); não superior a 0,75m/s; não inferior a 60 (quarenta) por cento.

23. Um dos requisitos mínimos de conforto para assentos utilizados nos postos de trabalho:

- A) Altura ajustável à altura do pé-direito do recinto.
- B) Altura ajustável à altura da janela para iluminação.
- C) Altura não ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida.
- D) Altura ajustável à estatura do chefe do setor somente.
- E) Altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida.

24. Os equipamentos utilizados no processamento eletrônico de dados com terminais de vídeo devem observar o seguinte:

- I. Condições de mobilidade suficientes para permitir o ajuste da tela do equipamento à iluminação do ambiente, protegendo-a contra reflexos e proporcionando corretos ângulos de visibilidade ao trabalhador.
- II. O teclado deve ser independente e ter mobilidade, permitindo ao trabalhador ajustá-lo de acordo com as tarefas a serem executadas.
- III. A tela, o teclado e o suporte para documentos devem ser colocados de maneira que as distâncias olho-tela, olho-teclado e olho-documento sejam aproximadamente iguais.
- IV. Estarem posicionados em superfícies de trabalho com altura ajustável.



Assinale as alternativas **CORRETAS**:

- A) Estão corretas as afirmativas I, II e III.
- B) Estão corretas as afirmativas I, II e IV.
- C) Estão corretas as afirmativas I e II.
- D) Estão corretas as afirmativas I, II, III e IV.**
- E) Estão corretas as afirmativas I e IV.

25. Nas atividades de processamento eletrônico de dados, deve-se, salvo o disposto em convenções e acordos coletivos de trabalho, observar o seguinte:

- A) Nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 30 (trinta) minutos para cada 30 (trinta) minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.
- B) Nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 10 (dez) minutos para cada 40 (quarenta) minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.
- C) Nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 10 (dez) minutos para cada 50 (cinquenta) minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.**
- D) Nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 20 (vinte) minutos para cada 40 (quarenta) minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.
- E) Nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 15 (quinze) minutos para cada 45 (quarenta e cinco) minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.

26. Nas atividades de processamento eletrônico de dados, deve-se, salvo o disposto em convenções e acordos coletivos de trabalho, observar o seguinte:

- A) O número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser superior a 8 (oito) mil por hora trabalhada, sendo considerado toque real, para efeito desta NR, cada movimento de pressão sobre o teclado.**
- B) O número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser superior a 5 (cinco) mil por hora trabalhada, sendo considerado toque real, para efeito desta NR, cada movimento de pressão sobre o teclado.
- C) O número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser superior a 7 (sete) mil por hora trabalhada, sendo considerado toque real, para efeito desta NR, cada movimento de pressão sobre o teclado.
- D) O número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser inferior a 8 (oito) mil por hora trabalhada, sendo considerado toque real,

para efeito desta NR, cada movimento de pressão sobre o teclado.

- E) O número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser inferior a 5 (cinco) mil por hora trabalhada, sendo considerado toque real, para efeito desta NR, cada movimento de pressão sobre o teclado.

27. A organização do trabalho, para efeito da NR-17 - Ergonomia, deve levar em consideração, no mínimo:

- A) As normas de administração, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo de clima, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas.
- B) As normas de calibração, o modo deliberativo da empresa, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo de tempo, o ritmo do funcionário e o conteúdo das caixas.
- C) As normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo de tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas.**
- D) As normas de alimentação, o modo operatório, a exigência de clima, a determinação do conteúdo de tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas.
- E) As normas de produção, o modo aparente, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo de tempo, o ritmo de trabalhador e o conteúdo das tarefas.

28. De acordo com a NR-6, identifique a alternativa **CORRETA** abaixo:

- A) A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, descontando em folha de pagamento, EPI em perfeito estado de conservação e funcionamento.
- B) A empresa é obrigada a fornecer gratuitamente aos empregados ferramentas de trabalho.
- C) A empresa não é obrigada a fornecer gratuitamente aos empregados EPI, enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas.
- D) A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, com preço de custo, EPI, para atender a situações de emergência.
- E) A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco.**



29. Para os fins de aplicação da Norma Regulamentadora – NR-6, considera-se EPI:

- A) Todo dispositivo ou produto, de uso coletivo utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.
- B) Todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.**
- C) Todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à produção de materiais que ofereçam risco à saúde do trabalhador.
- D) Todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de equipamentos da empresa.
- E) Todo dispositivo ou produto que ofereça risco à saúde e à segurança do trabalhador.

30. A sigla EPI, utilizada pela NR-6, tem o seguinte significado:

- A) Equipamento de proteção interno.
- B) Equipamento de produção individual.
- C) Equipamento de proteção interdisciplinar.
- D) Equipamento de proteção individual.**
- E) Equipamento de produção interdisciplinar.

31. De acordo com a NR-6, cabe ao empregado quanto ao EPI:

- I. Utilizar apenas para a finalidade a que se destina.
- II. Responsabilizar-se pela guarda e conservação.
- III. Comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.
- IV. Cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.
- V. Comprar outro EPI quando desgastar o que estava usando.

- A) As afirmativas I, II, III, IV estão corretas.**
- B) As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.
- C) As afirmativas I, II, III estão corretas.
- D) As afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- E) As afirmativas I, III, IV e V estão corretas.

32. O EPI, de fabricação nacional ou importado, só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

O significado da sigla CA é:

- A) Conduta para aprovação.
- B) Cadastro de aprovação.
- C) Cadastro para aproveitamento.
- D) Certificado de antecedentes.
- E) Certificado de Aprovação.**

33. Nas empresas desobrigadas de constituir CIPA, a quem cabe, mediante orientação de profissional tecnicamente habilitado, recomendar o EPI adequado à proteção do trabalhador?

- A) Ao técnico de segurança do trabalho.
- B) Ao SESMT.
- C) Ao delegado do trabalho.
- D) Ao designado.**
- E) Ao oficial do sindicato.

34. De acordo com a NR-6, o respirador de fuga deve ser usado pelo empregado para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos em condições de escape de atmosferas IPVS ou com concentração de oxigênio menor que 18 % em volume.

A sigla IPVS no texto da NR-6 significa:

- A) Imediatamente produtiva para vir e sair.
- B) Imediatamente perigosa à vida e à saúde.**
- C) Irremediável para a vida e a saúde.
- D) Irritável para visão e saúde.
- E) Imediatamente produtiva para a visão e a saúde.

35. Se o laudo de ensaio concluir que o EPI analisado não atende aos requisitos mínimos especificados em normas técnicas, cabe ao órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho:

- A) Expedir ato suspendendo a comercialização e a utilização do lote do equipamento referenciado, publicando a decisão no Diário Oficial da União - DOU.**
- B) Expedir ato suspendendo o uso desse EPI pela empresa.
- C) Expedir ato suspendendo a comercialização, publicando a decisão no Diário Oficial da União - DOU.
- D) Expedir ato suspendendo a utilização do lote do equipamento referenciado, publicando a decisão no Diário Oficial da União - DOU.
- E) Expedir ato autorizando a comercialização e a utilização do lote do equipamento referenciado até o seu término.



36. Em relação à Norma Regulamentadora NR-1, Disposições Gerais, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) A observância das Normas Regulamentadoras – NR – desobriga as empresas do cumprimento de outras disposições que, com relação à matéria, sejam incluídas em códigos de obras ou regulamentos sanitários dos Estados ou Municípios.
- B) A observância das Normas Regulamentadoras - NR – desobriga as empresas do cumprimento de outras disposições, com relação à matéria, oriundas de convenções e acordos coletivos de trabalho.
- C) As Normas Regulamentadoras - NR – não necessitam ser cumpridas quando a empresa tiver menos de vinte funcionários.
- D) As normas Regulamentadoras - NR – não necessitam ser cumpridas quando a empresa tiver menos de cinquenta funcionários.
- E) A observância das Normas Regulamentadoras – NR – não desobriga as empresas do cumprimento de outras disposições que, com relação à matéria, sejam incluídas em códigos de obras ou regulamentos sanitários dos estados ou municípios, e outras, oriundas de convenções e acordos coletivos de trabalho.

37. As siglas CANPAT e PAT, citadas na NR-1 DISPOSIÇÕES GERAIS, querem dizer respectivamente:

- A) Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Programa de Alimentação do Trabalhador.
- B) Campanha Nacional de Participação nos Agasalhos de Trabalho e Programa de Alimentação do Trabalhador.
- C) Companhia Nacional de Participação no Trabalho e Programa de Atividades no Trabalho.
- D) Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Programa de Atividades no Trabalho.
- E) Campanha Nacional de Participação no Trabalho e Programa de Alimentação do Trabalhador.

38. De acordo com a NR-1, Disposições Gerais, cabe ao empregado:

- I. Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador.
- II. Usar o EPI fornecido pelo empregador.
- III. Submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras – NR.
- IV. Colaborar com a empresa na aplicação das Normas Regulamentadoras – NR.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Estão corretas as afirmativas I, II e III.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas as afirmativas I, II e IV.
- D) Estão corretas as afirmativas III e IV.
- E) Estão corretas as afirmativas I, II, III, e IV.

39. De acordo com a NR-1 – Disposições Gerais, cabe ao empregador:

- A) Elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos empregados por comunicados, cartazes ou meios eletrônicos.
- B) Informar aos trabalhadores os preços de equipamentos de proteção individual.
- C) Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança em geral.
- D) Proibir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.
- E) Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de trabalhos em horário extraordinário.

40. De acordo com a NR-1 – Disposições Gerais, sempre que uma ou mais empresas, embora tenham, cada uma delas, personalidade jurídica própria, estiverem sob direção, controle ou administração de outra, constituindo grupo industrial, comercial ou de qualquer outra atividade econômica, serão, para efeito de aplicação das Normas Regulamentadoras – NR:

- A) Solidariamente responsáveis à empresa principal.
- B) Solidariamente responsáveis à empresa principal e a cada uma das subordinadas.
- C) Subsidiariamente responsáveis a cada uma das subordinadas.
- D) Subsidiariamente responsáveis à empresa subordinada e ao Ministério do Trabalho.
- E) Solidariamente responsáveis ao Ministério do Trabalho.